Me chamo Marisa Rodrigues Psicóloga, especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, trabalho no CAPS III Transtorno Mental há 03 anos e dentre as outras atividades que realizo, temos a Oficina terapêutica de Crochê, 01 vez na semana.

As oficinas são a continuidade do tratamento, que tem como objetivo fortalecer o vínculo entre usuários e equipe multi e também estimula o desenvolvimento cognitivo dos mesmos.

O crochê é algo que faço desde a adolescência e foi uma atividade que trouxe para as usuárias do CAPS. No começo foi difícil devido não termos os materiais, linha e agulha, recebi doações dos colegas do CAPS e amigos mais próximos, realizei rifas... Então faltava os participantes, começamos a divulgação e a oficina começou, algumas já sabiam outras não, (entre elas se ensinam), mas tinham uma coisa, a vontade de estar ali e participar por que sabiam que seria algo bom para elas.

Para os pacientes com transtorno mental, realizar algum tipo de atividade estabiliza os episódios de crise de ansiedade.

Durante a oficina de crochê o tempo passa, tem as rodas de conversa que falam das questões que as incomodam, se socializam e recebem uma escuta diferenciada. Também nas oficinas é trabalhada a autonomia, algumas ajudam na renda da casa com a venda dos trabalhos.

Me sinto realizada com o meu trabalho ao ver que de alguma forma contribuo para o bem-estar e autoestima dos usuários que estão inseridos no CAPS III.